

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal de BrasilClass.: 12Data: 27/08/91Pg.: 08***Polícia prende
3 estrangeiros
entre os índios***

BRASÍLIA — Os suíços Pierre-Henri Liniger e Fabienne Corinne Siffert e o francês Jean Côtet, que se identificaram como integrantes da Juventude Socialista, associação suíça com sede em Genebra, foram presos domingo passado e serão notificados a deixarem o país por estarem trabalhando irregularmente na reserva dos índios tucanos, no Amazonas. Identificados por soldados do Exército que se encontravam na área em operação rotineira de treinamento, os três foram presos pela Polícia Federal porque não tinham autorização da Funai para atuar na reserva.

De acordo com a Superintendência da Polícia Federal de Manaus, os três estrangeiros, embora tenham entrado regularmente no país com visto de turistas, não tinham autorização para trabalhar na área. Ao serem presos, exibiram carta de apresentação da Juventude Socialista, assinada por S. Borella, que dizem ser o presidente do Partido Socialista em Genebra. Na carta, com data de 30 de maio, Borella afirma "a quem interessar possa" que os estrangeiros foram designados pela associação para observar e informar sobre todos os problemas relativos aos índios tucanos.

Ao serem presos, os estrangeiros tinham acumulado um volume considerável de fotografias, fitas gravadas e anotações. Eles contaram que foram convidados pelo chefe tucano Benedito Machado. Eles contaram que a pesquisa visava determinar em que condições vivem os índios do Alto Solimões e seria entregue à Organização das Nações Unidas (ONU), durante a Rio-92. Os três estrangeiros foram liberados, com oito dias de prazo para deixar o país.